

Boletim Informativo

AFABANE

Agosto/2000

Nº 62

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DO BANE

Rua da Grécia, nº 8 - Edifício Serra da Raiz, S/1006 - 40.010-010 - Salvador - Bahia - Tel.: 243-0567 - Fax: 243-5818

Diretores Responsáveis: Presidente - Alberto Souto Freire • Dir. de Comunicação - Getúlio Azevedo

A AFABANE É DE TODOS OS ASSOCIADOS. VENHA PARTICIPAR.

EDITORIAL

A nova CASSEB

Estiveram presentes, ao Teatro do ICEIA, 424 associados (273 ativos e 151 aposentados), em 26/08/2000, entre 8:30 e 12:30 h, para discutir e deliberar sobre as propostas apresentadas e respectivas alterações estatutárias que irão traçar os novos rumos para a CASSEB, independente da parceria com o Banco Baneb S/A, da qual registramos alguns fatos para melhor informar os associados da AFABANE:

1 - A mesa que coordenou os trabalhos da assembléia, composta pela diretoria executiva da CASSEB, teve um bom desempenho no encaminhamento da pauta, além de efetuar a leitura das propostas existentes.

2 - Apesar das falhas ocorridas com o equipamento de som, o item reservado para esclarecimentos e debates foi realizado satisfatoriamente. A Comissão explicou e detalhou todas as informações disponíveis sobre o universo da CASSEB e que teve ampla participação do plenário da assembléia.

3 - Na parte referente à defesa de propostas, os membros da Comissão, de forma unitária e enfática, propuseram aos associados presentes que aprovassem a que ela propôs. Ao ser colocada em votação pela mesa, o plenário votou por unanimidade na proposta da Comissão e rejeitando a do Banco. Fato bastante relevante que também ocorreu com a votação em bloco das alterações estatutárias com apoio da assembléia.

4 - Foi aprovada, com grande maioria, a criação da comissão eleitoral provisória para definir um cronograma para a eleição do Conselho de Administração, futuro órgão gestor da CASSEB. Foram eleitos pela AGE dois titulares e dois suplentes, que irão juntar-se aos que serão indicados pela atual diretoria executiva.

5 - A assembléia deliberou, ainda, para que a CASSEB possa ajuizar questão contra o Banco Baneb S/A, sobre seus direitos societários que lhe compete na Baneb Corretora de Seguros e Baneb Clube.

O encerramento ocorreu em clima fraternal, de confiança no futuro, acreditando-se que seremos capazes de nos manter unidos, visando um bom trabalho administrativo para a grandeza da CASSEB.

INFORMES DA AFABANE

Dia 26 último, foram comemorados os aniversários dos associados da AFABANE, comparecendo mais de 60 pessoas em nossa sede social. Antes da festa foi concedido um tempo a representantes da Comissão Amigos da CASSEB, nas pessoas de Alberto e Getúlio, também nossos diretores, e de Dirlene e Wilton, relator, que fez breve exposição sobre a proposta e as devidas alterações estatutárias a serem levadas para deliberação da AGE.

A parte mais sensível dos esclarecimentos, foi referente à equivalência que haverá entre os lcfbianos e demais

aposentados inseridos no plano básico da CASSEB. O resultado dos debates foi de compreensão e expectativa.

Neyde Correia retornou às festividades, franqueando a palavra aos aniversariantes presentes, que agradeceram à diretoria pela oportunidade de estarem confraternizando com os colegas, em ambiente de paz e alegria. O destaque da festa foi o sorteio de alguns brindes (colônias), oferecidos pelo colega Neiva, como promoção da Brasil Nativo, sua representada. Então, cantou-se os parabéns, liberando o comes e bebes, ao som da MPB.

NOVOS ASSOCIADOS

- | | |
|---------------------------------|----------------------------------|
| 1 - Celina Rodrigues Nascimento | 5 - Osmar Ivo Leão |
| 2 - Eliseu Francisco de Santana | 6 - Josirene Lambert de C. Neves |
| 3 - Cleusa Simões Alves | 7 - Maria de Lourdes A. Brito |
| 4 - José Carlos Trinchão Pires | 8 - Sebastião Azevedo Neves |

Sejam bem-vindos à AFABANE.

Aniversariantes - Setembro



- | | |
|----------------------------------|---------------------------------|
| 1 - Armando Correia dos Santos | 15 - Carlos José dos Santos |
| Moacir Paes | 16 - Edson Lourenço de Assunção |
| Idalberto Bastos Portela | Nivaldo Santos Soares |
| 4 - Jose Nilton de O. Cardoso | 20 - Carlos do Rego Brandão |
| Alderiva Tavares da Silva | 21 - Newton carvalho de Oliva |
| Everardes Batista da Silva | 23 - Edson Guimarães Cardial |
| 6 - Ivone Sales Vieira | 25 - Délcio Mendes de Jesus |
| 7 - Vilma Oliveira Sena Santa Fé | José Carlos Almeida |
| 8 - Rui Alves | 26 - Henrique Carlos S. Galvão |
| 10 - Luiz Carlos A. Franco | 27 - Williams Leão da Silva |
| 11 - Renalva Rodrigues de Caires | Ary de Araújo Brandão |
| 12 - Jaci Magalhães Queiroz | 30 - Mário Gandarela Dantas |
| Paulo Vicente S. Figueiredo | José de Souza Ferreira |
| 14 - Aureliano Augusto da Silva | Gilberto Egidio Oliveira |
| Jorge de Almeida Moreira | Vilobaldo Ferreira Coelho |

A comemoração deste mês será dia 29 (Sexta-feira), às 11:00 h.



A turma de aniversariantes de março

Amar é bom!

Amar é bom porque nos dá alegria.
Amar é bom porque nos faz felizes.
Amar é bom porque nos torna mais parecidos com Deus.
Mas, o que é amar?

Amar é sorrir para as pessoas;
é gostar de ver os colegas contentes;
é elogiá-los quando merecem;
é consolar os colegas que estão tristes;
é ficar amigo dos colegas que não têm amigos;
é perdoar àqueles que nos ofendem;
é levantar, de manhã, com alegria;
é admirar a beleza de uma flor;
a grandeza do mar;
o brilho do sol;
o canto dos pássaros;

Amar é gostar de viver,
Amar é gostar de si mesmo.
Amar é crescer.

Senhor, quero amar com minhas mãos,
com meus olhos,
com meu coração,
com minha inteligência,
por toda a minha vida.

Bilhete amargo

Com os últimos assaltos aos cofres públicos, é o caso de admitir-se que, harmônicos e independentes entre si, agiram os três poderes da República. O Executivo, se fez representado por Duda, o Legislativo, na pessoa de Lulu, e o Judiciário, tão bem situado por Lalau. Bateram forte, meteram a mão, surrupiaram adoidados, contribuindo para compactuar a muralha de omissão e corrupção no país.

Enquanto isso, o ex-banqueiro e atual gatuno Salvatore Cacciola deu no pé, graças ao habeas-corpus concedido liminarmente pelo presidente interino do Supremo Tribunal Federal, ministro Marco Aurélio de Mello. Sendo primo do ex-presidente Fernando Collor, precisa-se explicar mais o que?

Zé Malaguêta

RAPIDINHAS

1 - As estradas federais que cortam a Bahia encontram-se em completo abandono. Quebra de veículos, vidas ceifadas, além do grande prejuízo para o escoamento da nossa produção. A guerra por cargos no Congresso Nacional, entre o PFL e o PMDB, que indicou o ministro dos Transportes, não estaria trazendo retaliação ao estado? Nessa briga mesquinha, quem paga a conta e sempre perde é o povo.

2 - As eleições municipais de 1º de outubro, mais uma vez, irão mostrar que o Brasil não possui partidos com características bem definidas, salvo raras exceções, o que leva a maioria dos eleitores a votar pelas caras dos candidatos, dando pouca importância às legendas a que são filiados.

3 - Os EUA estão iniciando mais uma tentativa de ocupar a Amazônia, com a desculpa de eliminar a fonte de produção de cocaína na vizinha Colômbia, para que a sociedade americana deixe de ser uma das mais viciadas em todo tipo de drogas, no mundo. Quando o xerife entra em ação, corremos o risco de viver um novo Vietnã.

Boletim Informativo AFABANEB

Periódico mensal de responsabilidade da Diretoria

Presidente: Alberto Souto Freire

Vice-Presidente: José Delfino de Sá

Diretor Administrativo: Ary de Araújo Brandão

Diretor de Patrimônio/Finanças: José Leal Ferreira da Silva

2º Diretor de Patrimônio/Finanças: Áureo José Oliveira Viana

Diretora Social e de Eventos: Neyde da Silva Correia

Diretor de Comunicação: Getúlio Ribeiro Azevedo

Conselho Fiscal: Carlos de Azevedo Araújo, Wellington

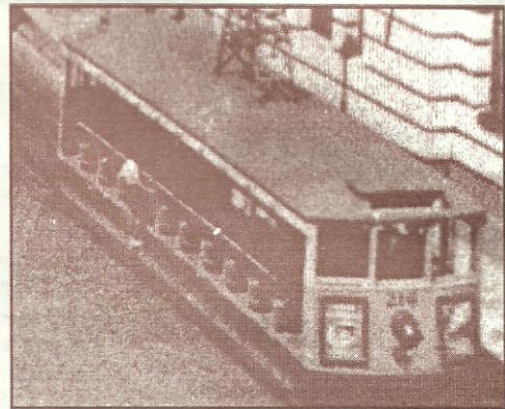
Antônio M. Tavares, Williams Leão da Silva

Suplentes: Antônio Carlos C. Almeida, Emanuel Olímpio de Souza Santos Jr., João Haroldo Sento Sé Nuno de Souza

Editoração eletrônica e impressão: (71) 235-7977

TRIBUNA LIVRE

Memórias da Aquarela do Brasil



Em 24 de agosto de 1954, suicidou-se o presidente Getúlio Vargas. Foi a maior comoção popular da história do Brasil, comparada talvez pela fantástica mobilização das diretas já, derrotada no Congresso Nacional pela reacionária elite dirigente do nosso país, capaz de fazer qualquer tipo de conchavo para se manter no poder da República.

Há exatamente 46 anos, quando já precisava trabalhar, com nove anos, para ajudar minha família que imigrou do interior da Bahia para tentar uma vida mais digna em nossa Capital, vendia jornais e revistas na rua Chile, área de efervescente movimentação política e social naquela época. Cumpria minha tarefa entre o Pálace Hotel e as Duas Américas, com um olho nos bondes que passavam e o outro nas belas morenas que subiam as escadas rolantes da famosa loja e caminhavam em direção à Slopper e à Praça Castro Alves.

la sempre à Civilização Brasileira para admirar aquela fatura de livros em suas prateleiras. Também visitava a Gruta de Lourdes, café da moda e ponto da elite política e social de Salvador, sendo tratado por seus donos e frequentadores como um pequeno cidadão. Lembrou-me que, certo dia, um grupo de pessoas me perguntou porque não fui batizado com o nome de Antônio Carlos (Magalhães?), João ou Otávio, seriam os Mangabeiras? Ou mesmo Luís Carlos, o Prestes? Então, respondi-lhes que minha graça foi colocada por D. Adelaide, minha mãe, em homenagem a Vargas, porque o mesmo teria respon-

dido a uma carta de sua emissão, pedindo para que o fisco em Itaberaba/biquêra paras-se de perseguir seu Azevedo, meu pai, comerciante operoso, mas que adotava posições políticas libertárias. Getúlio Vargas, caudilho que veio dos Pampas para tomar o poder, mandando no Brasil de 1930 a 1945, incluído o período chamado Estado Novo, e seu governo demonstrava claras simpatias pelo eixo nazifacista. Tempo em que a DIP perseguia jornalistas, comunistas e judeus. Mais tarde, sob pressão popular dos partidos de esquerda e da UNE, passa a apoiar os países aliados. Com a redemocratização do país, Vargas é deposto pelos militares que se articulam com a direita e elegem o marechal Dutra para presidente. Em 1951, Getúlio retornaria ao poder pelo voto livre da nação, encampando teses populares e progressistas com o apoio da massa e passa a incomodar os entreguistas de plantão, com Bob Fields e Carlos Lacerda à frente. Volta Redonda, Vale do Rio Doce e Petróbras são criadas para impulsionar o desenvolvimento do Brasil, permanecendo no coração do povo brasileiro. Os inimigos de Vargas, lançam difamações e sabotam seu governo no Congresso e na Imprensa, quando, finalmente, conseguem acionar a arma que lhe tira a vida, entrando para a história. Hoje, um governo de laranjas, vergonhosamente, está leiloando o país a preço de bananas.

Getúlio Azevedo